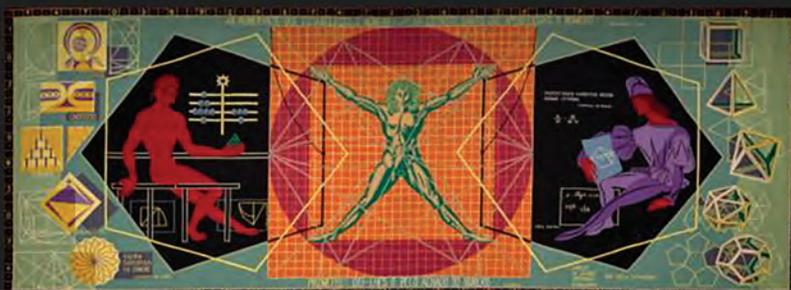


“O NÚMERO – A EMBLEMÁTICA TAPEÇARIA QUE ALMADA NEGREIROS CONCEBEU PARA O TRIBUNAL DE CONTAS”¹

O NÚMERO

A EMBLEMÁTICA TAPEÇARIA QUE ALMADA NEGREIROS CONCEBEU PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

L. Trabucho de Campos



¹ Autoria de L. Trabucho de Campos, Ed.. INCM/TC, Lisboa 2019.

Não raro encontramos na entrada do edifício-sede do Tribunal de Contas quem esteja de olhos fixos postos num e noutra pormenor da Tapeçaria “O Número”, uma obra de arte desenhada por Almada Negreiros para abrir as portas do Tribunal de Contas quando este se mudou do Arsenal para o Torreão Oriental da Praça do Comércio, em Lisboa, em 1954.

No ano em que se celebram os 630 anos da Casa dos Contos e os 170 anos do Tribunal de Contas, o Professor Doutor Luís Trabucho de Campos lança o livro “O Número - A Emblemática Tapeçaria que Almada Negreiros Concebeu para o Tribunal de Contas”, assinalando o duplo aniversário e dando conta do que se esconde e se revela em cada elemento da tapeçaria.

O Tribunal de Contas lançou o repto ao Professor Doutor Trabucho de Campos para a edição deste trabalho, depois do vivo interesse que suscitou a sua palestra sobre o tema em 2017. Agora, o autor volta a mostrar como Almada Negreiros “sintetiza, de forma notável, os conceitos matemáticos de índole geométrica que, em sua opinião, se encontram implícitos nas grandes obras da humanidade, servindo de elemento unificador a todas elas”.

Ao longo de cerca de 130 páginas, o autor percorre o pensamento de Almada Negreiros como ponto de partida para explicar todos os elementos da tapeçaria (1955-1958), executada em lã na Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, pelo valor de 94.500 escudos e entregue a 1 de agosto de 1958.

Os detalhes são muitos. O autor aponta que a tapeçaria é um exemplo de um Universo cujo centro é no espaço preenchido pelo corpo de um homem. Analisa que ela própria pretende fazer uma cronologia do número – um elemento que tão intrinsecamente se relaciona com a ação do Tribunal de Contas, enquanto expressão da ação e do controlo financeiro.

O Professor Trabucho de Campos refere que se trata “não só de uma referência ao principal instrumento de trabalho dos contadores, mas também de mostrar como o número está sempre presente nos aspetos centrais e fundamentais do conhecimento da humanidade, desde o início das civilizações até aos dias de hoje, passando por marcos fundamentais como os conhecimentos da antiga Grécia e o advento da ciência moderna iniciada com o Renascimento”.

Estes são apenas alguns dos muitos pormenores analisados, como o Cânone, as Legendas, a Figura Central, o ábaco, os sólidos platónicos... Um livro de grande interesse e beleza estética que vale a pena ler e folhear.

